



**FACULDADE UNIBRAS DE GOIÁS - FACBRAS**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL  
ANO BASE: 2019**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

**Rio Verde/GO  
2019**

## APRESENTAÇÃO

### SINAES - SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais.

#### Princípios fundamentais do SINAES

- responsabilidade social com a qualidade da educação superior;
- reconhecimento da diversidade do sistema;
- respeito à identidade, à missão e à história das instituições;
- globalidade, isto é, compreensão de que a instituição deve ser avaliada a partir de um conjunto significativo de indicadores de qualidade, vistos em sua relação orgânica e não de forma isolada;
- continuidade do processo avaliativo

O Sinaes integra três modalidades principais de instrumentos de avaliação, aplicados em diferentes momentos:

1) Avaliação das Instituições de Educação Superior (Avalies) – é o centro de referência e articulação do sistema de avaliação que se desenvolve em duas etapas principais: autoavaliação – coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada IES; avaliação externa – realizada por comissões designadas pelo Inep, segundo diretrizes estabelecidas pela Conaes.

2) Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG) – avalia os cursos de graduação por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas in loco de comissões externas. A periodicidade desta avaliação depende diretamente do processo de reconhecimento e renovação de reconhecimento a que os cursos estão sujeitos.

3) Avaliação do Desempenho dos Estudantes (Exame Nacional de Avaliação de Desempenho dos Estudantes – Enade) – aplica-se aos estudantes do final do primeiro e do último ano do curso, estando prevista a utilização de procedimentos amostrais. Anualmente, o Ministro da Educação, com base em indicação da Conaes, definirá as áreas que participarão do Exame.

## **AVALIAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR**

A avaliação das instituições de educação superior tem caráter formativo e visa o aperfeiçoamento dos agentes da comunidade acadêmica e da instituição como um todo. Tal ocorre, em especial, quando conta com a participação efetiva de toda a comunidade interna e, ainda, com a contribuição de atores externos do entorno institucional. Nestes casos, a instituição constrói, aos poucos, uma cultura de avaliação que possibilita uma permanente atitude de tomada de consciência sobre sua missão e finalidades acadêmica e social.

A avaliação interna ou autoavaliação tem como principais objetivos produzir conhecimentos, pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade.

Identificando as fragilidades e as potencialidades da instituição nas dez dimensões previstas em lei, a autoavaliação é um importante instrumento para a tomada de decisão e dele resultará um relatório abrangente e detalhado, contendo análises, críticas e sugestões.

A avaliação externa é a outra dimensão essencial da avaliação institucional. A apreciação de comissões de especialistas externos à instituição, além de contribuir para o auto-conhecimento e aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas pela IES, também traz subsídios importantes para a regulação e a formulação de políticas educacionais. Mediante análises documentais, visitas in loco, interlocução com membros dos diferentes segmentos da instituição e da comunidade local ou regional, as comissões externas ajudam a identificar acertos e equívocos da avaliação interna, apontam fortalezas e debilidades institucionais, apresentam críticas e sugestões de melhoramento ou, mesmo, de providências a serem tomadas – seja pela própria instituição, seja pelos órgãos competentes do MEC.

### **AVALIAÇÃO INTERNA**

A avaliação interna é um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, sistematiza informações, analisa coletivamente os significados de suas realizações, desvenda formas de organização, administração e ação, identifica pontos fracos, bem como pontos fortes e potencialidades, e estabelece estratégias de superação de problemas.

A avaliação interna ou autoavaliação é, portanto, um processo cíclico, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a IES.

## **Etapas da avaliação interna**

### 1ª Etapa – Preparação

#### Constituição da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Em atendimento ao disposto no artigo 11 da Lei nº 10.861, de 14/04/2004, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) foi constituída, por ato administrativo da IES com as atribuições de conduzir os processos de avaliação internos da Instituição de Ensino Superior, de sistematizar e de prestar as informações solicitadas pelo INEP/MEC.

A CPA é, portanto, o órgão responsável pela implantação e desenvolvimento da autoavaliação da IES. Possui autonomia em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na Instituição.

Na sua composição a CPA conta com a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docente, discente e técnico-administrativo) e, também, da sociedade civil organizada, estando vedada a existência de maioria absoluta por parte de qualquer um dos segmentos representados.

As definições quanto à quantidade de membros, forma de composição, duração do mandato, dinâmica de funcionamento e modo de organização da CPA é objeto de regulamentação própria, aprovada pelo órgão colegiado máximo da Instituição.

Os representantes foram escolhidos entre pessoas capazes de assumir a responsabilidade pelo desenvolvimento de todas as ações previstas no processo avaliativo. Para assegurar sua legitimidade junto à comunidade acadêmica, no processo de escolha dos seus membros, foram consultados os agentes participantes do processo.

Dessa maneira, é possível abranger instrumentos de coleta diversificados, voltados às particularidades de cada segmento e objeto de análise, com estratégias para fomentar o engajamento crescente.

A CPA conta com espaço físico adequado para efetivação de seus trabalhos que se realizam com o auxílio de um colaborador para apoio administrativo.

### Planejamento

O planejamento para a autoavaliação compreende a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas. O planejamento é discutido com a comunidade acadêmica, levando em conta as características da instituição, seu porte e a existência ou não de experiências avaliativas anteriores.

### Sensibilização

A sensibilização e o envolvimento da comunidade acadêmica no preenchimento do questionário da CPA é realizada por meio de reuniões, palestras, seminários, por meio do site institucional, Facebook, faixas, e-mail, panfletos, WhatsApp. Para os alunos ingressantes, durante a semana do calouro a CPA será apresentada e, aos alunos, são entregues folders constando informações como: o que é a CPA, quem deve participar do processo avaliativo interno e para que serve a pesquisa.

Na mobilização dos professores e pessoal técnico administrativo é realizada através do sistema de comunicação interna, envio de informativo da campanha por e-mail e grupo de WhatsApp. Outro reforçando muito importante é o chamamento dos pares, cada representante atua junto aos seus representados, realizando o chamado “boca a boca”.

A sensibilização tem caráter permanente, sendo realizada tanto nos momentos iniciais quanto na continuidade das ações avaliativas, pois sempre haverá novos membros do corpo social iniciando sua participação no processo: sejam estudantes, sejam membros do corpo docente ou técnico-administrativo.

Cabe destacar que a Instituição buscará obter a mais ampla e efetiva participação de todos os segmentos de sua comunidade interna e, se possível, também a colaboração de membros externos, como ex-alunos e representantes dos setores sociais mais diretamente envolvidos com a IES.

## 2ª Etapa – Desenvolvimento

No desenvolvimento do processo de autoavaliação é fundamental assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância aos prazos. Nesta etapa serão desenvolvidas as seguintes atividades:

- a) realização de reuniões ou debates de sensibilização;
- b) sistematização de demandas/ideias/sugestões oriundas destas reuniões;
- c) realização de seminários internos para: apresentação do SINAES; apresentação da proposta do processo de avaliação interna da IES; discussões internas e apresentação das sistematizações dos resultados e outros;
- d) definição da composição dos grupos de trabalho atendendo aos principais segmentos da comunidade acadêmica (avaliação de egressos e/ou dos docentes; estudo de evasão etc.);
- e) construção de instrumentos para coleta de dados: entrevistas, questionários, grupos focais e outros;
- f) definição da metodologia de análise e interpretação dos dados;
- g) definição de formato do relatório de autoavaliação;
- h) implementação dos procedimentos de coleta e análise das informações;
- i) elaboração de relatórios;
- j) organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica e publicação das experiências.

No decorrer do processo avaliativo interno, os membros da CPA desenvolvem as ações planejadas para esta etapa, de forma a garantir os resultados esperados na participação da comunidade acadêmica nas pesquisas. Durante esse período, é realizado o acompanhamento diário dos percentuais de acesso ao portal para realizar a pesquisa, permitindo que durante o processo sejam desenvolvidas outras ações de engajamento.

## 3ª Etapa – Consolidação

A consolidação consiste na elaboração, divulgação e análise do relatório final. Contempla, também, a realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados em termos da melhoria da qualidade da Instituição.

O relatório final de avaliação deve expressar o resultado do processo de discussão, de análise e interpretação dos dados advindos, principalmente, do processo de autoavaliação. A CPA deverá incorporar, quando estiverem disponíveis, os resultados da avaliação de cursos e de desempenho de estudantes.

Os destinatários do relatório são os membros da comunidade acadêmica, os avaliadores externos e a sociedade. Considerando essa diversidade de leitores, são fundamentais a clareza na comunicação das informações e o caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos. Além

disso, o relatório deverá apresentar sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica a serem implementadas.

A divulgação como continuidade do processo de autoavaliação, oportuniza a apresentação pública e a discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores. Para tanto, poderão ser utilizados diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos), seminários e outros. A divulgação deverá propiciar, ainda, oportunidades para que as ações concretas oriundas dos resultados do processo avaliativo sejam tornadas públicas à comunidade interna e externa.

Ao final do processo de autoavaliação será necessária uma reflexão sobre o mesmo, visando a sua continuidade. Assim, uma análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços apresentados permitirá planejar ações futuras. O balanço crítico permitirá o replanejamento das atividades para a continuidade do processo de avaliação SINAES.

Deste modo, o processo de avaliação proporcionará não só o autoconhecimento institucional, o que em si é de grande valor para a IES, como será um balizador da avaliação externa, prevista no SINAES como a próxima etapa da avaliação institucional.

### Relatório

Na elaboração do relatório final do processo de autoavaliação são incorporados os resultados da avaliação de cursos, do ENADE, do CPC, da avaliação externa e do IGC.

A análise contemplará de forma objetiva a correlação entre os resultados obtidos pela IES nessas avaliações e no processo de autoavaliação, tendo como parâmetro os indicadores estabelecidos nos instrumentos de avaliação oficial.

As políticas de acompanhamento e avaliação das atividades fins, ou seja, ensino, investigação científica e extensão, além das atividades-meio, caracterizadas pelo planejamento e gestão da Instituição, abrangerão toda a comunidade acadêmica, articulando diferentes perspectivas o que garantirá um melhor entendimento da realidade institucional.

A integração da avaliação com o projeto pedagógico dos cursos ocorrerá pela contextualização destes com as características da demanda e do ambiente externo, respeitando-se as limitações regionais para que possam ser superadas pelas estratégias desenvolvidas a partir do processo avaliativo.

### Divulgação

A divulgação, como continuidade do processo de avaliação interna, oportuniza a apresentação pública e a discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores. Para tanto, são utilizados diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos), seminários e outros. A divulgação propicia, ainda, oportunidades para que as ações concretas oriundas dos resultados do processo avaliativo sejam tornadas públicas à comunidade interna.

Os resultados do processo de autoavaliação são encaminhados à instância superior da IES, a quem compete a (re)definição e implementação das políticas acadêmicas que o processo avaliativo sugerir. Os resultados da avaliação subsidiarão as ações internas e a (re)formulação do Plano de Desenvolvimento da Instituição e do Projeto Pedagógico Institucional.

### Balanço Crítico

A Autoavaliação da Faculdade Unibras de Goiás - FACBRAS disponibiliza indicadores para a revisão de ações e redirecionamento das estratégias de atuação da Instituição. Ele é uma ferramenta para o planejamento e gestão institucional, instrumento este de acompanhamento contínuo do desempenho acadêmico e do processo sistemático de informações à sociedade.

Para que a avaliação cumpra sua missão, ou seja, sirva de instrumento para o aperfeiçoamento do projeto acadêmico e sócio-político da Instituição, garantindo a melhoria da qualidade e a pertinência das atividades desenvolvidas, será realizada análise criteriosa dos resultados do processo de avaliação.

Os relatórios gerados servirão para que a Instituição identifique os acertos e as ineficiências, as vantagens, potencialidades e as dificuldades envolvendo-se num processo de reflexão sobre as causas das situações positivas e negativas, assumindo assim a direção efetiva de sua gestão política, acadêmica e científica. Os resultados, portanto, também servirão de base para revisar o planejamento do PDI, bem como os projetos pedagógicos dos cursos.

O conhecimento das estratégias adequadas norteará as decisões no sentido de disseminá-las, generalizando o sucesso. Por outro lado, as formas de ação que não apresentarem resultados satisfatórios serão modificadas, buscando-se alternativas para introdução de novos caminhos.

Uma vez que o trabalho terá como objetivo apontar os pontos fortes e fracos da Instituição, permitindo alterações favoráveis, os resultados obtidos serão cuidadosamente analisados pelos diretores, coordenadores, professores e, especialmente, pela Comissão Própria de Avaliação.

Os resultados do processo de autoavaliação serão encaminhados à instância superior da IES, a quem competirá a (re)definição e implementação das políticas acadêmicas que o processo avaliativo sugerir. Os resultados da avaliação subsidiarão as ações internas e a (re)formulação do Plano de Desenvolvimento da Instituição e do Projeto Pedagógico Institucional.

O conhecimento, gerado pelo processo de autoavaliação e disponibilizado à comunidade acadêmica, aos avaliadores externos e a sociedade, tem finalidade de priorizar ações de curto, médio e longo prazo, planejar de modo compartilhado e estabelecer etapas para alcançar metas simples ou mais complexas que comprometerão a Instituição para o futuro.

## I - DADOS DA INSTITUIÇÃO

Mantida/Sigla/código da IES: Faculdade Unibras de Goiás – FACBRAS (1703)

Endereço da IES: Rua 12 de outubro nº 40, Centro, Rio Verde – GO Cep: 75.906-577

Credenciamento: Portaria nº 229 de 08/02/2001 DOU de 12/02/2001

Recredenciamento: Portaria nº 1546 de 06/09/2019 DOU de 10/09/2019

Mantenedora/Código: AESGO - Associação de Ensino Superior de Goiás (1123)

CNPJ: 33.636.671/0001-00

### Cursos de graduação ofertados:

Curso	AUTORIZAÇÃO	RECONHECIMENTO	RENOVAÇÃO RECONHECIMENTO	CPC	CC
Administração	Portaria nº 416 de 09/03/2001	Portaria nº 2243 de 23/06/2005	Portaria nº 209 de 25/06/2020	3 (2018)	3 (2013)
Agronomia	Portaria nº 199 de 02/06/2016				4 (2015)
Biomedicina	Portaria nº 380 de 05/11/2020				Sem conceito dispensado

					de visita
					Sem conceito dispensado de visita
Ciências Contábeis	Portaria nº 31 de 07/02/2020				
Comunicação Social - Jornalismo	Portaria nº 110 de 08/02/2008	Portaria nº 189 de 01/10/2012	Portaria nº 271 de 03/04/2017	2 (2018)	3 (2012)
Comunicação Social - Publicidade e Propaganda	Portaria nº 2417 de 11/08/2004	Portaria nº 208 de 19/01/2011	Portaria nº 209 de 25/06/2020	4 (2018)	4 (2012)
CST Agronegócios	Portaria nº 913 de 27/11/2015			3 (2019)	3 (2015)
					Sem conceito dispensado de visita
CST Gastronomia	Portaria nº 96 de 01/04/2016			3 (2018)	
CST Gestão Comercial	Portaria nº 74 de 10/03/2008				
CST Gestão Hospitalar	Portaria nº 74 de 10/03/2008	Portaria nº 194 de 10/05/2013	Portaria nº 1186 de 24/11/2017		4 (2017)
CST Processos Gerenciais	Portaria nº 74 de 10/03/2008	Portaria nº 118 de 27/06/2012	Portaria nº 209 de 25/06/2020	3 (2018)	4 (2012)
Direito	Portaria nº 3674 de 09/12/2003	Portaria nº 995 de 05/08/2010	Portaria nº 209 de 25/06/2020	3 (2018)	3 (2015)
					Sem conceito dispensado de visita
Educação Física	Portaria nº 96 de 01/04/2016				
Enfermagem	Portaria nº 202 de 14/01/2004	Portaria nº 753 de 08/06/2009	Portaria nº 187 de 15/04/2019	3 (2016)	3 (2018)
Engenharia Civil	Portaria nº 674 de 04/07/2017				4 (2016)
					Sem conceito dispensado de visita
Farmácia	Portaria nº 817 de 29/10/2015				
Fisioterapia	Portaria nº 419 de 05/06/2008	Portaria nº 546 de 12/09/2014	Portaria nº 135 de 01/03/2018	3 (2016)	4 (2013)
Medicina Veterinária	Portaria nº 209 de 29/04/2019				4 (2018)
					Sem conceito dispensado de visita
Nutrição	Portaria nº 242 de 30/03/2017				
Odontologia	Portaria nº 1210 de 24/11/2017				3 (2017)
Psicologia	Portaria nº 1252 de 07/12/2017				3 (2017)
Turismo	Portaria nº 229 de 08/02/2001	Portaria nº 2244 de 23/06/2005			3 (2011)

## II - CONSIDERAÇÕES INICIAIS

### Dimensões a serem avaliadas

Em conformidade ao disposto no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, as dez dimensões que serão objeto de avaliação são as que se seguem:

- Dimensão 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- Dimensão 2: A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a investigação científica, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo



à produção acadêmica, para as bolsas de investigação científica, de monitoria e demais modalidades;

- c) Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- d) Dimensão 4: A comunicação com a sociedade;
- e) Dimensão 5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- f) Dimensão 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- g) Dimensão 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de investigação científica, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- h) Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
- i) Dimensão 9: Políticas de atendimento aos discentes;
- j) Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Os relatórios de autoavaliação serão organizados em cinco eixos, contemplando as dez dimensões do SINAES. Os eixos são:

- a) Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional
- b) Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional
- c) Eixo 3 - Políticas Acadêmicas
- d) Eixo 4 - Políticas de Gestão
- e) Eixo 5 - Infraestrutura Física



## Instrumentos a serem Utilizados

### Questionários

Os questionários utilizados para coletar os dados da autoavaliação contemplam o atendimento dos indicadores inerentes aos cinco eixos e as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei nº 10.861, que instituiu o SINAES. A organização por Eixos foi determinada pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014.

Para os alunos o questionário será aplicado via web através do acesso a página da IES.

Já para os alunos dos cursos de extensão, será aplicado questionário em meio físico ao final dos cursos, perguntas relacionadas ao docente, infraestrutura e atendimento do departamento de extensão.

Os egressos possuirão portal próprio dentro do site da IES, uma ferramenta estratégica, cujo funcionamento possibilita ampliar o contato entre a IES e seus ex-alunos, criando condições de avaliar a qualidade do serviço prestado. O egresso se cadastra e responde a pesquisa, posteriormente essa pesquisa é entregue ao gestor acadêmico e aos coordenadores de cursos, de forma a oportunizar o planejamento e operacionalização de melhorias no que diz respeito ao processo de ensino-aprendizagem.

### **Formas de Análise e de Tratamento dos Dados e Informações**

A Comissão Própria de Avaliação procederá a coleta dos dados e informações necessários ao trabalho. A coleta será direta e periódica, com intervalos de tempo constantes. Obtidos os dados, estes serão cuidadosamente criticados, a procura de possíveis falhas e imperfeições, a fim de não se incorrer em erros grosseiros, que possam influir sensivelmente nos resultados. Esta crítica interna visa à observação dos elementos originais dos dados da coleta.

A primeira etapa após a coleta de dados é o momento em que se tenta estabelecer semelhanças, tendências e padrões relevantes dos indicadores adotados. O tratamento aplicado aos dados coletados na IES, dar-se-á de modo quantitativo e qualitativo. O resgate dos dados quantitativos será realizado por meio do sistema estatístico informatizado, construído para uso da CPA, à disposição da comunidade acadêmica. Os relatórios dos dados qualitativos serão confrontados com os dados estatísticos, buscando complementar e enriquecer o conhecimento das variáveis e aspectos focalizados. A análise e interpretação de todo o conjunto de informações coletadas e sistematizadas servirão não só para a elaboração do relatório descritivo da realidade da IES, mas principalmente, para a identificação das causas, tanto do funcionamento adequado quanto dos problemas detectados.

Os processos avaliativos devem constituir um sistema que permita a integração das diversas dimensões da realidade avaliada, assegurando as coerências tanto conceitual, quanto prática para o alcance dos objetivos nas diversas modalidades e instrumentos. A elaboração de relatórios de Auto avaliação, dar-se-á pela:

A. Análise dos dados advindos dos instrumentos avaliativos: tabulação dados; estatística dos dados tabulados e inferências analíticas.

B. Elaboração de relatórios parciais e relatório integral.

A tabulação dos resultados das pesquisas de opinião aplicadas pela CPA será feita diretamente pelo sistema informatizado.

Na fase de consolidação dos dados, os membros da CPA analisam e discutem os resultados obtidos na avaliação interna e prepara relatórios para serem entregues aos gestores. É por meio desses relatórios que os planejamentos e planos de ações setoriais, são subsidiados.

Nos relatórios apresentados, são destacados pontos que não receberam boa pontuação e são solicitados planos de melhorias, em casos julgados com maior gravidade pelos membros da CPA, podendo ser solicitada reunião com diretores da instituição. Após a realização de cada uma das etapas, todos os resultados das avaliações serão consolidados em um único relatório (Relatório Anual de Auto Avaliação Institucional).

O conjunto de informações obtido, após trabalho de análise e interpretação, permitirá compor uma visão diagnóstica dos processos pedagógicos, científicos e sociais da Instituição, identificando possíveis causas de problemas, bem como possibilidades e potencialidades.

A divulgação analítica dos resultados relativos à autoavaliação institucional será realizada através de publicação no site da instituição, no link da CPA, com pontos de destaques nas avaliações que também são usados em peças publicitárias (folhetos) e entregues na entrada da Faculdade. A mesma sistemática de divulgação dos resultados da avaliação interna, são utilizadas para divulgação dos resultados das avaliações externas, tanto das visitas in loco, quanto dos resultados do ENADE.

Essa metodologia visa possibilitar a apropriação dos resultados por todos os segmentos da comunidade acadêmica, e as melhorias realizadas são divulgadas através do Informativo CPA, enviado para o e-mail de toda comunidade acadêmica, assim como em redes sociais, portal acadêmico.

### III - DESENVOLVIMENTO

#### DIMENSÃO I - A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Ações realizadas	Resultados alcançados	
	Fragilidades	Potencialidades
Divulgação do PDI junto à comunidade acadêmica.	Dificuldade de sistematização do PDI.	Acompanhamento contínuo das metas traçadas para o quinquênio vigente do PDI.
Atualização dos PPCs dos cursos de graduação ofertados.	Necessidade de atualização em decorrência de novas demandas acadêmicas e institucionais, bem como para atender as novas demandas do mercado de trabalho e a inclusão da EAD nos cursos presenciais.	As atualizações permitiram melhorias nas ações desenvolvidas pela IES junto aos cursos de graduação e aos respectivos discentes.

**DIMENSÃO II** - A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

Ações realizadas	Resultados alcançados	
	Fragilidades	Potencialidades
Estímulo do envolvimento de discentes no projeto de nivelamento	Baixa frequência do corpo discente.	Resolução das dificuldades apresentadas pelos discentes.
Estímulo do envolvimento de discentes no projeto de iniciação científica	Produção científica quase nula, apesar da instituição se encontrar desobrigada, por ser Faculdade e não Universidade.	A comunidade acadêmica reconhece a importância da atuação da IES neste campo.
Estímulo do envolvimento de discentes no	Não houveram fragilidades a serem apontadas.	Edital divulgado na primeira semana de aula, para início da atividade em tempo hábil.

projeto de monitoria		Maior procura de discentes para participar do programa de monitoria.
Estímulo dos egressos na a continuidade dos estudos por meio de cursos de Pós-graduação	Não houveram fragilidades a serem apontadas.	Promoção de melhorias para aprimoramento do programa de pós-graduação lato sensu. Ampliação do corpo docente qualificado. Ampliação da infraestrutura física e funcional. Ampliação da divulgação externa dos cursos de pós-graduação lato sensu.

**DIMENSÃO III** - A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Ações realizadas	Resultados alcançados	
	Fragilidades	Potencialidades
Ações para inclusão e assistência a setores ou grupos sociais discriminados	Burocracia documental	Adesão ao FIES e ao Proni
Ação solidária de doação de sangue	Não houveram fragilidades a serem apontadas.	Ampla mobilização da comunidade acadêmica com o objetivo de promover uma ação solidária, atendendo a questão do compromisso social da instituição, aproximando também os alunos deste meio.
Projeto de Prevenção à Hepatite C	Não houveram fragilidades a serem apontadas	Ação de relevância social, visto que a hepatite C é um problema de saúde pública.

**DIMENSÃO IV** - A comunicação com a sociedade

Ações realizadas	Resultados alcançados	
	Fragilidades	Potencialidades
Acompanhamento do site da instituição.	Processo de atualização e inclusão de informações ainda precisa ser melhorado.	Maior visibilidade e divulgação das ações realizadas pela IES. Maior acesso à informação

		atualizada das ações e atividades da IES.
Manter a ouvidoria	Apesar do aumento do número de pedidos enviados ao setor, ainda se visualiza a necessidade de melhorias.	Melhoria da Instituição como um todo.
Efetivação e ampliação das disciplinas e nivelamentos EAD.	Dificuldade de implementação da plataforma	Ferramenta inovadora de comunicação, permitindo uma aprendizagem diferenciada.
Publicidade externa (mídia – TV, rádio, jornal, outdoor, adesivos, site, redes sociais) e interna (folder, cadernos, canetas, camisetas e adesivos).	Embora as ações de publicidade externa da IES tenham sido amplamente divulgadas, ainda é possível identificar fragilidades relacionadas a visibilidade da IES.	Conhecimento da IES pela comunidade local e regional. Ampla divulgação por diferentes meios de publicidade e comunicação.

**DIMENSÃO V** - As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Ações realizadas	Resultados alcançados	
	Fragilidades	Potencialidades
Manutenção do estímulo e apoio aos docentes para continuidade, conclusão e aprimoramento da sua formação acadêmica.	Dificuldades com o andamento da disciplina nos períodos de ausência para aprimoramento.	Ampliação significativa do número de docentes mestres e doutores da IES.
Incentivo educacional à graduação do corpo técnico-administrativo da IES.	Não houveram fragilidades a serem apontadas	Qualificação e aprimoramento do corpo técnico-administrativo da IES.
Promoção de atividades relacionadas à formação do corpo técnico-administrativo	Não houveram fragilidades a serem apontadas.	Retorno positivo dos envolvidos.

da IES		
Promoção de atividades relacionadas à formação docente	No período de formação, nem todos os docentes participaram das atividades propostas.	Maior envolvimento dos docentes em relação às questões de aprendizagem, busca e uso de ferramentas ativas. Aprimoramento docente em relação novas demandas da docência no ensino superior. Conhecimento de novas metodologias e estratégias de ensino

**DIMENSÃO VI** - Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Ações realizadas	Resultados alcançados	
	Fragilidades	Potencialidades
Reestruturação do planejamento de gestão institucional.	Necessidade de reestruturação em decorrências das novas demandas institucionais	Melhoria nas ações de gestão institucional.
Construção do novo modelo de Plano de Ensino	Não houveram fragilidades a serem apontadas.	Suporte pedagógico para todos os docentes.
Construção de calendário acadêmico anual	Não houveram fragilidades a serem apontadas.	Acesso da comunidade acadêmica ao calendário institucional anualmente.
Efetivação dos núcleos internos (NDE, Colegiados de Curso e Conselho Superior)	Falta de objetividade e foco nos encontros realizados.	Encontros efetivos dos núcleos conforme regimento interno. Normas e resoluções institucionalizadas facilitam o planejamento

**DIMENSÃO VII** - Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Ações realizadas	Resultados alcançados	
	Fragilidades	Potencialidades
Ampliação da estrutura física da IES.	Necessidade de ampliação institucional em decorrência das demandas dos novos cursos de	Aquisição de materiais e equipamentos, assim como a manutenção

	graduação implantados pela IES.	e ampliação da área física feita de acordo com as necessidades apresentadas e a previsão do PDI
Ampliação do acervo da biblioteca.	Necessidade de ampliação institucional em decorrência das demandas dos novos cursos de graduação implantados pela IES.	Permanente aquisição de novos exemplares para atender os cursos da IES.
Ampliação dos laboratórios de informática	Necessidade de ampliação institucional em decorrência das demandas dos novos cursos de graduação implantados pela IES.	Aquisição de equipamentos novos e atualizados
Ampliação das salas de aula	Necessidade de ampliação institucional em decorrência das demandas dos novos cursos de graduação implantados pela IES.	Aquisição de equipamentos para o bom andamento das aulas

**DIMENSÃO VIII** - Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

Ações realizadas	Resultados alcançados	
	Fragilidades	Potencialidades
Devolutiva da Avaliação Institucional para segmentos avaliativos	Não houveram fragilidades a serem apontadas.	Divulgação dos resultados obtidos na avaliação institucional, e conseqüente, conscientização da comunidade acadêmica sobre cenário institucional.
Revisão dos instrumentos de avaliação.	Não houveram fragilidades a serem apontadas.	As adequações realizadas foram mínimas e permitiram uma avaliação mais adequada ao entendimento dos segmentos avaliativos.
Sensibilização e divulgação da Avaliação institucional	Não houveram fragilidades a serem apontadas.	Preparação da comunidade acadêmica para a autoavaliação.
Análise, discussão e divulgação dos resultados.	Necessidade constante de aprimoramento do sistema informatizado de análise e divulgação dos dados.	Praticidade na análise dos dados gerados por discentes de graduação, docentes e pessoal técnico-administrativo.

**DIMENSÃO IX** - Políticas de atendimento a estudantes e egressos

Ações realizadas	Resultados alcançados	
	Fragilidades	Potencialidades
Continuidade do atendimento psicopedagógico	Participação da comunidade acadêmica ainda é pouco expressiva.	Retorno positivo por parte dos atendidos. Ampliação da carga horária do núcleo, visando o pronto atendimento das demandas. Ampliação dos atendimentos a todos os cursos de graduação da IES.
Continuidade do programa de nivelamento	Baixa frequência do corpo discente.	Resolução das dificuldades apresentadas pelos discentes.
Ampliação da Ouvidoria.	Participação ainda pouco expressiva da comunidade acadêmica.	Auxílio à comunidade acadêmica, garantindo sigilo e proporcionando respostas.
Construção do portal do egresso	Processo em fase de implementação.	Os egressos possuirão portal próprio dentro do site da IES, uma ferramenta estratégica, cujo funcionamento possibilita ampliar o contato entre a IES e seus ex-alunos.

**DIMENSÃO X** - Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Ações realizadas	Resultados alcançados	
	Fragilidades	Potencialidades
Controle da inadimplência.	Processo em constante aprimoramento.	Maior efetividade das ações desenvolvidas pelo setor de cobranças
Controle do Fluxo e orçamento de caixa.	Processo em constante aprimoramento.	Maior visibilidade das receitas e despesas da IES, por meio de demonstrativos financeiros claros e objetivos.
Procedimentos de cobranças de juros e concessão de descontos	Processo em constante aprimoramento.	Padronização dos procedimentos de cobranças de juros e concessão de descontos
Melhorias voltadas à comunicação entre setores vinculados ao financeiro.	Necessidade de adequações no fluxo de informação para evitar equívocos.	Padronização do fluxo de informações.



Oferecimento de descontos de pontualidade e bolsas de estudo.	Necessidade de implementação em decorrência da atual realidade financeira	Incentivo à continuidade e conclusão dos cursos de graduação pelos discentes.
---	---	---

#### IV – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este documento é o resultado do processo de Autoavaliação da Faculdade Unibras de Goiás – FACBRAS referente ao ano de 2019, que não se finda com a sua publicação, mas que expressa a necessidade de investimento permanente no desenvolvimento institucional. Por ser a Autoavaliação um processo contínuo, espera-se que as avaliações dos anos subsequentes possam apontar para uma tendência de aprimoramento que contribua com a evolução da instituição.

As informações evidenciadas neste documento abarcam a IES e seus cursos, em seus pontos fortes e pontos a serem melhorados. Cabe a efetiva contribuição de toda a comunidade acadêmica em prol de buscar e aplicar as melhores soluções para as demandas que requerem melhoria.

No geral as avaliações apresentadas neste documento atestam que os cursos ofertados pela IES se encontram em um elevado patamar de qualidade considerando todas as dimensões: Corpo Docente, Organização Didático Pedagógica e Infraestrutura. Contudo a qualidade é um processo contínuo de melhoria e aprimoramento, devendo ser dada a devida atenção e tratamento para as demandas de melhoria identificadas nesta etapa do processo avaliativo.

Assim, a CPA conclui o Relatório de Autoavaliação da Faculdade Unibras de Goiás – FACBRAS, documento este que expressa os resultados das avaliações do ano de 2019. Espera-se que o resultado desse relatório sirva como uma importante ferramenta de apoio para a implementação de ações de melhorias e do aprimoramento da gestão institucional, incitando mudanças que venham a contribuir com o desenvolvimento dos cursos e da IES como um todo.

## ANEXO I – Cronograma de atividades

Descrição das atividades	Período
Elaboração dos Questionários	Março/2019
Sensibilização	Abril a Outubro de 2019
Aplicação dos Questionários	Novembro/2019
Tabulação dos Dados	Dezembro/2019
Construção do Relatório	Fevereiro/2020
Divulgação dos dados	Abril/2020

Fonte: CPA (2019)

## ANEXO II – Instrumento de Avaliação Institucional pelos Discentes

### Instrumento de Avaliação Institucional pelos Discentes

#### Introdução

De acordo com a sua percepção responda às seguintes questões a respeito da FACBRAS, atribuído uma nota de 0 a 10, sendo “0” discordância total e “10” concordância total. Utilize a opção N/A para as questões que "Não se Aplica".

#### Perguntas

- 1.1.1. A autoavaliação institucional da IES é utilizada de forma efetiva na melhoria da instituição.
- 1.1.2. As ações de extensão, de pesquisa, de inovações tecnológicas e de desenvolvimento artístico e cultural realizadas pela IES são divulgadas no meio acadêmico.
- 1.1.3. A IES promove ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.
- 1.1.4. Os serviços de atendimento e apoio ao estudante, incluindo ações de acolhimento, permanência, apoio psicopedagógico, são eficientes e divulgados no meio acadêmico.
- 1.1.5. As atividades oferecidas pela IES, tais como programas de pós-graduação, congressos, palestras, dentre outros, possibilitam a formação continuada.
- 1.1.6. Os canais de comunicação da IES impressos e virtuais, favorecem a circulação de informações e a visibilidade das ações institucionais.
- 1.1.7. A ouvidoria da IES atende às demandas dos estudantes, gerando insumos para a melhoria da qualidade institucional.
- 1.1.8. A limpeza e conservação das dependências da IES (instalações administrativas, auditórios, laboratórios, instalações sanitárias, áreas de circulação e convivência, dentre outras) são adequadas.
- 1.1.9. A infraestrutura do sistema de bibliotecas da IES atende às necessidades dos estudantes, incluindo acessibilidade e estações individuais e coletivas para estudos.
- 1.1.10. A infraestrutura dos laboratórios de informática atende às necessidades dos estudantes, oferecendo condições ergonômicas e de acessibilidade, equipamentos e softwares atualizados.
- 1.1.11. A quantidade e a infraestrutura dos espaços de convivência e de alimentação existentes na IES atendem às necessidades dos estudantes.
- 1.1.12. A iluminação e a segurança nas dependências da IES (ambientes internos, áreas de circulação e estacionamento) são adequadas.
- 1.1.13. A infraestrutura de deslocamento na IES (calçadas, faixas de pedestre, placas indicativas, rampas de acesso, elevadores, dentre outras) atende as necessidades dos estudantes.
- 1.1.14. Na IES, o clima organizacional e as relações pessoais são favoráveis a uma boa convivência.

---

Quadro 1: Instrumento utilizado na Avaliação Institucional pelos Discentes (Ciclo Avaliativo)

## ANEXO III – Instrumento de Avaliação Institucional pelos Docentes

### Instrumento de Avaliação Institucional pelos Docentes

#### Introdução

De acordo com a sua percepção responda às seguintes questões a respeito da FACBRAS, atribuído uma nota de 0 a 10, sendo “0” discordância total e “10” concordância total. Utilize a opção N/A para as questões que “Não se Aplica”.

#### Perguntas

- 1.1.1. A autoavaliação institucional da IES é utilizada de forma efetiva na melhoria da instituição.
- 1.1.2. As ações de extensão, de pesquisa, de inovações tecnológicas e de desenvolvimento artístico e cultural realizadas pela IES são divulgadas no meio acadêmico.
- 1.1.3. A IES promove ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.
- 1.1.4. Os canais de comunicação da IES, impressos e virtuais, favorecem a circulação de informações e a visibilidade das ações institucionais.
- 1.1.5. As políticas acadêmicas de pós-graduação, ofertados pela IES, estão articuladas com a graduação.
- 1.1.6. A ouvidoria da IES atende às demandas da comunidade acadêmica, gerando insumos para a melhoria da qualidade institucional.
- 1.1.7. A limpeza e conservação das dependências da IES (instalações administrativas, auditórios, laboratórios, instalações sanitárias, áreas de circulação e convivência, dentre outras) são adequadas.
- 1.1.8. A infraestrutura do sistema de bibliotecas da IES atende às necessidades da comunidade acadêmica, incluindo acessibilidade e estações individuais e coletivas para estudos.
- 1.1.9. A quantidade e a infraestrutura dos espaços de convivência e de alimentação existentes na IES atendem às necessidades da comunidade acadêmica.
- 1.1.10. A iluminação e a segurança das dependências da IES (ambientes internos, áreas de circulação, estacionamento, dentre outros) são adequadas.
- 1.1.11. A infraestrutura de deslocamento na IES (calçadas, faixas de pedestre, placas indicativas, rampas de acesso, elevadores, dentre outras) atende às necessidades da comunidade acadêmica.
- 1.1.12. O clima organizacional e as relações pessoais no seu ambiente de trabalho são favoráveis a uma boa convivência.
- 1.1.13. As diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) são utilizadas no alinhamento das ações de planejamento administrativo e pedagógico.
- 1.1.14. Existem mecanismos de acompanhamento, de avaliação e de possíveis readequações das ações decorrentes do planejamento administrativo e pedagógico.
- 1.1.15. A qualificação, a capacitação e a formação permanente dos docentes estão relacionadas com as necessidades dos cursos, das políticas institucionais e das demandas socioeconômicas.
- 1.1.16. As demandas financeiras, do seu local de trabalho, são supridas via recursos institucionais e/ou recursos captados.
- 1.1.17. A atribuição de atividades e responsabilidades, em seu local de trabalho, está de acordo com as competências da equipe e é feita de forma equânime.
- 1.1.18. As ações de acolhimento e apoio psicopedagógico promovidas na IES atendem às necessidades dos docentes.

---

Quadro 2: Instrumento utilizado na Avaliação Institucional pelos Docentes (Ciclo Avaliativo)

## ANEXO IV – Instrumento de Avaliação Institucional pelos Técnico-Administrativos

### Instrumento de Avaliação Institucional pelos Técnicos Administrativos

#### Introdução

De acordo com a sua percepção responda às seguintes questões a respeito da FACBRAS, atribuído uma nota de 0 a 10, sendo “0” discordância total e “10” concordância total. Utilize a opção N/A para as questões que "Não se Aplica".

#### Perguntas

- 1.1.1. A autoavaliação institucional da IES é utilizada de forma efetiva na melhoria da instituição.
- 1.1.2. As ações de extensão, de pesquisa, de inovações tecnológicas e de desenvolvimento artístico e cultural realizadas pela IES são divulgadas no meio acadêmico.
- 1.1.3. A IES promove ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.
- 1.1.4. Os canais de comunicação da IES, impressos e virtuais, favorecem a circulação de informações e a visibilidade das ações institucionais.
- 1.1.5. A ouvidoria da IES atende às demandas da comunidade acadêmica, gerando insumos para a melhoria da qualidade institucional.
- 1.1.6. A limpeza e conservação das dependências da IES (instalações administrativas, auditórios, laboratórios, instalações sanitárias, áreas de circulação e convivência, dentre outras) são adequadas.
- 1.1.7. A infraestrutura atende às necessidades de trabalho, oferecendo condições ergonômicas e de acessibilidade, equipamentos e softwares atualizados.
- 1.1.8. A quantidade e a infraestrutura dos espaços de convivência e de alimentação existentes na IES atendem às necessidades da comunidade acadêmica.
- 1.1.9. A iluminação e a segurança das dependências da IES (ambientes internos, áreas de circulação, estacionamento, dentre outros) são adequadas.
- 1.1.10. A infraestrutura de deslocamento na IES (calçadas, faixas de pedestre, placas indicativas, rampas de acesso, elevadores, dentre outras) atende as necessidades da comunidade acadêmica.
- 1.1.11. O clima organizacional e as relações pessoais no seu ambiente de trabalho são favoráveis a uma boa convivência.
- 1.1.12. As diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) são utilizadas no alinhamento das ações de planejamento.
- 1.1.13. Existem mecanismos de planejamento, de acompanhamento, de avaliação e de possíveis readequações das ações.
- 1.1.14. A qualificação e a capacitação dos técnicos administrativos estão relacionadas com as necessidades das atividades, das políticas institucionais e das demandas socioeconômicas.
- 1.1.15. As demandas financeiras, do seu local de trabalho, são supridas via recursos institucionais e/ou recursos captados.
- 1.1.16. A atribuição de atividades e responsabilidades, em seu local de trabalho, está de acordo com os cargos, as competências da equipe e é feita de forma equânime
- 1.1.17. As ações de acolhimento e apoio psicológico promovidas na IES atendem as necessidades dos técnicos administrativos.

---

Quadro 3: Instrumento utilizado na Avaliação Institucional pelos TAs (Ciclo Avaliativo)